

Brasil deve voltar a negociar com bancos credores em maio

REGINA ALVAREZ
Enviada especial

WASHINGTON — O Brasil deve iniciar a negociação com os credores privados sobre o estoque da dívida antes do final de maio. A previsão foi feita ontem pelo Presidente do Citibank, Willian Rhodes, que anunciou para hoje um encontro com o Governo brasileiro para tratar da finalização do documento sobre o acordo dos juros atrasados. A negociação do principal da dívida depende da aprovação desse documento pelo Senado Federal. Rhodes e o Presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, se encontraram no voo de Washington para Nova Iorque, ontem pela manhã, e acertaram a conversa de hoje.

A negociação do estoque da dívida foi também tema da conversa da Ministra Zélia Cardoso de Mello com o Presidente do Banco Mundial, Barber Conable. A Ministra deixou claro que precisa de recursos das agências bilaterais e do apoio do Fundo Monetário Internacional para fazer uma negociação mais rápida com os credores privados. Em todas as conversas que mantiveram ontem, Zélia e sua equipe



A Ministra Zélia chega para a reunião do Fundo Monetário, em Washington

procuraram convencer os interlocutores de que o ajuste econômico está sendo feito a um custo muito alto para o País, com uma queda do PIB de 4,6%. Por isso, precisa de um voto de confiança e não suporta mais recessão. Esta estratégia pretende mudar o clima de desconfiança que a delegação brasileira encontrou em Washington, desfavorável, na

avaliação dos assessores da Ministra, para o reinício das negociações com o Fundo Monetário Internacional e o acordo com os credores externos.

Para o Presidente do Bird, Zélia apresentou os resultados mais recentes da política econômica, buscando demonstrar que o País está fazendo grandes sacrifícios para conter a inflação.

Telefoto AFP

Conable, que há poucos dias manifestou apreensão com a taxa de inflação brasileira, mostrou-se compreensivo com a delegação brasileira. Disse à Ministra estar satisfeito com os resultados da política fiscal e monetária e com a ação do Governo para sanear as finanças dos Estados e municípios.

Em outros dois encontros que manteve ontem, com o Vice-Primeiro Ministro do Canadá e Ministro das Finanças, Donald Mazankowski, e com o Ministro das Finanças da Suécia, Allan Larsson, Zélia também buscou apoio para o acordo da dívida externa, ressaltando o esforço que o Governo está fazendo para estabilizar a economia. A reunião com Conable durou menos de meia hora e serviu também para acertar o cronograma de empréstimos para o próximo ano fiscal do Banco, que começa em julho. O Brasil obteve em 1990 a aprovação de US\$ 1 bilhão em empréstimos setoriais, mas continua com um fluxo negativo de US\$ 1,4 bilhão com o banco. O objetivo, segundo o Assessor para Assuntos Internacionais do Ministério da Economia Clodoaldo Huguene é reduzir esse fluxo, dando prioridade para os projetos que não exijam contrapartida brasileira.